

PAISAGEM E TURISMO: AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA – CE

Landscape and tourism: sustainable actions in Guaramiranga/CE - Brazil

Paisaje y turismo: acciones sostenibles para el municipio de Guaramiranga - CE

Bruna Maria Rodrigues de Freitas Albuquerque
Universidade Federal do Ceará-PRODEMA
bfreitas@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa apresenta discussões sobre paisagem e turismo no município de Guaramiranga e fornece instrumentos para serem aplicados na busca do aproveitamento responsável da paisagem. O objetivo geral foi analisar o cenário turístico do município de Guaramiranga e seus impactos sobre a paisagem com perspectiva teórica e metodológica apoiada na geocologia das paisagens e visão interdisciplinar. A análise do cenário paisagístico apresentou a necessidade da descentralização da atividade turística da sede urbana de urbana de Guaramiranga. Para isso, é necessária a realização de parcerias entre os agentes de fomento do turismo para uma melhor adequação da estrutura, divulgação das rotas turísticas e ênfase na qualidade dos serviços. Uma ação orientada para o ordenamento das atividades turísticas por meio de políticas públicas estabelecidas e executadas a partir de um Plano Municipal Participativo.

Palavras-chave: Paisagem, Turismo, Geocologia das Paisagens.

ABSTRACT

This research presents discussions about landscape and tourism in the municipality of Guaramiranga and provides tools to be applied in the search for responsible use of the landscape. The main goal was to analyse the landscape and touristic scenery of Guaramiranga and the impact on landscape with theoretical and methodological perspective sustained by landscape geocology and an interdisciplinary view. The analysis of landscape and touristic scenery presented the need of decentralization of touristic activity on Guaramiranga's urban area; reorganization of social environmental conditions, and other actions to reorganize the landscape. For that, it is necessary the association among touristic development agencies for a better adjustment of local structure. Also, publicizing landscape and touristic routes, and working on awareness of the importance of preserving and conserving landscape. Actions oriented to organize touristic activities by public policies established and carried out by a Collaborative Municipal Plan.

Keywords: Landscape, Tourism, Landscape Geocology.

RESÚMEN

Esta investigación presenta discusiones sobre el paisaje y el turismo em el município de Guaramiranga y aporta instrumentos para seren aplicados em la búsqueda del

aprovechamiento responsable del paisaje. Con perspectiva teórica y metodológica apoyada en la geoecología de los paisajes y una visión interdisciplinaria, con el objetivo general de analizar el cenário turístico del município de Guaramiranga y sus impactos sobre el paisaje. Los análisis de las rutas paisajísticas presentaron la necesidad de descentralización de la actividad turística en la sede urbana de Guaramiranga. Para eso, é necessário la realización de parcerias entre los agentes de fomento turístico para una mejor adecuación de la estructura, divulgación de las rutas y otimización de la cualidad de la oferta de los atendimientos a serem desarrollado. Deben ser establecidas e exjcutadas políticas públicas para el ordenamiento de las actividades turísticas por medio de un Plan Municipal Participativo.

Palavras-clave: Paisaje, Turismo, Geoecologia de los Paisajes.

Introdução

Na análise geográfica, a categoria paisagem é um conceito polissêmico, assumindo diferentes concepções, além de apresentar o desafio de uma abordagem que integre natureza e sociedade. Assim, envolve especificidades concernentes à natureza, à cultura e às subjetividades inerentes aos lugares. No âmbito do turismo, a paisagem destaca-se por suas diferentes formas como elemento relevante na atração de fluxos turísticos, podendo-se afirmar que se torna um recurso turístico sendo é “consumida” pelos turistas e apropriada pelos agentes turísticos que implantam serviços e equipamentos, a exemplo de pousadas e hotéis.

O Maciço de Baturité, no estado do Ceará, corresponde a uma unidade geoecológica natural que apresenta variações fisionômicas na composição de suas paisagens, decorrentes de diversificações das condições naturais e das formas de uso e ocupação do solo. Essa região foi submetida a diferentes usos socioeconômicos ao longo da sua história, sem que houvesse um devido planejamento e gestão ambiental de seu território. Nesse contexto, pode-se destacar que as estratégias de conservação e gestão das paisagens constituem os principais meios de se mitigarem as problemáticas socioambientais presentes na no maciço em questão.

O município de Guaramiranga integra parte da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité, sendo uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável, administrada pelo Governo do Estado do Ceará, através de seu órgão ambiental correspondente a SEMACE. Essa unidade de conservação foi legalmente instituída através do Decreto Estadual nº 20.956 de 18 de setembro de 1990, e corresponde a uma UC onde se permite diferentes atividades de uso direto, porém, respeitando os limites da capacidade de suporte de seus ecossistemas. Observar localização geográfica municipal na Figura 1.

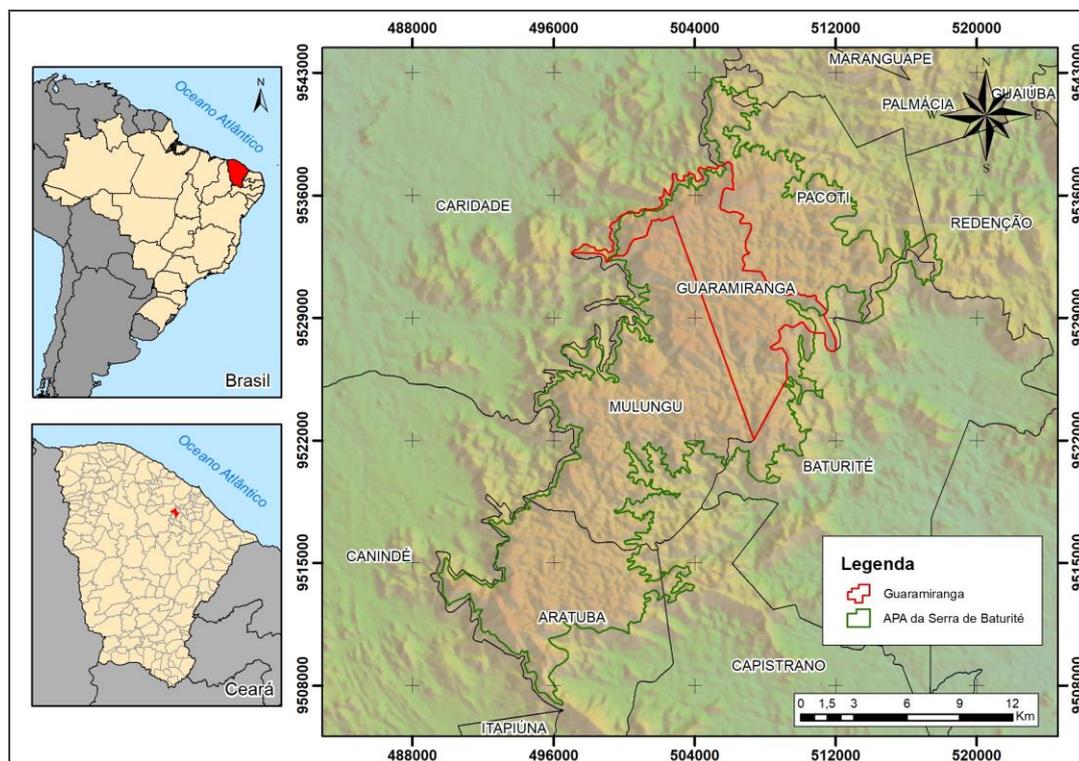


Figura 1 – Localização geográfica do Município de Guaramiranga na APA da Serra de Baturité

As áreas protegidas geralmente são frutos de estratégias de implementação de políticas ambientais voltadas à conservação e à preservação da diversidade biopaisagística dos municípios e dos estados do Brasil. Outros fatores importantes nas áreas protegidas são a valorização dos atrativos das paisagens locais, ampliando-se as possibilidades de realização de pesquisas científicas, contribuindo para estratégias de ordenamento territorial e práticas de atividades turísticas, envolvendo a valorização espacial do território da UC.

As atividades econômicas desenvolvidas no município de Guaramiranga têm transformado as suas paisagens por meio de diferentes níveis de ocupação e antropização paisagística, destacando-se historicamente na região, a atividade da agricultura. Com a intensificação das práticas de turismo, essa nova atividade socioeconômica tem ocasionado alterações ambientais e promovido o desenvolvimento de novas estruturas e redes de serviços, tanto em escala municipal como regional, nas últimas décadas.

O turismo corresponde a uma atividade do terceiro setor da economia formal e tem sido um dos principais incentivadores de desenvolvimento e crescimento econômico, proporcionando ao município um aumento significativo na geração de emprego e renda. Porém, ambientalmente, tem provocado impactos socioambientais nas diversas paisagens locais, devido ao intenso fluxo de visitantes e turistas durante finais de semana, dias festivos e principalmente nos períodos dos eventos culturais, que ocorrem eventualmente, como

festivais de música, gastronomia e teatro. Destaca-se que a partir das práticas turísticas e da especulação/valorização imobiliária, houve uma intensificação da ocupação do solo, que se desenvolveu de forma desordenada.

A pesquisa trata da temática relacionada às conexões entre paisagem e turismo no município de Guaramiranga e procura fornecer instrumentos que possam ser aplicados na realidade do município e que assim possibilite o desenvolvimento de atividades turísticas com base no aproveitamento responsável da paisagem.

Para tanto, optou-se pelo uso da geocologia da paisagem como base teórica e metodológica principal para que fundamentasse esta pesquisa, compreendendo a paisagem através do tripé: paisagem natural, paisagem social e paisagem cultural. A abordagem teórica contribuiu no diagnóstico integrado, que se torna instrumento de gerenciamento das paisagens e de usos sociais, possibilitando a elaboração de propostas para a gestão do turismo no município de Guaramiranga. As escalas municipal e local foram as referências dimensionais da análise efetivada, portanto, o nível de detalhamento espacial atende às necessidades do gerenciamento municipal da atividade turística (RODRIGUEZ; SILVA; CAVALCANTI, 2016).

Na perspectiva teórica e metodológica, apoiada pela visão interdisciplinar, a pesquisa teve por objetivo geral analisar o cenário turístico do município de Guaramiranga e seus impactos sobre a paisagem. Como objetivos específicos destacam-se: (i) analisar o quadro geocológico do município de Guaramiranga, (ii) contextualizar o turismo do município por meio de um enfoque interdisciplinar; (iii) analisar o panorama da oferta turística local, especificamente através dos cenários turísticos; (iv) realizar a configuração, análise e espacialização dos atrativos turísticos considerando cenários existentes e potenciais; (v) propor rotas paisagísticas como percursos turísticos a serem desenvolvidos na perspectiva sustentável e (vi) sugerir diretrizes para uso turístico das paisagens do município.

A partir desses objetivos, a análise foi desenvolvida chegando-se a um diagnóstico integrado sobre as atividades turísticas no município de Guaramiranga. Como produto e resultado principal da pesquisa, elaboraram-se propostas de roteiros turísticos para o município de Guaramiranga e diretrizes de usos das paisagens.

Base Teórica e Metodológica da Pesquisa.

A pesquisa foi fundamentada na geocologia das paisagens, buscando a compreensão do conceito chave de paisagem, como categoria de análise espacial observando sua relação com as atividades turísticas e ampliando os conhecimentos sobre a situação atual e potencial do turismo no município de Guaramiranga, especialmente, no que se refere aos seus atrativos

turísticos e paisagísticos. Cruz (2002, p.109) afirma que a “paisagem é a primeira instância de contato do turista com o lugar visitado e por isso ela está no centro das atrações dos lugares para o turismo”.

Entendendo que por meio do ponto de partida da visão, através de um primeiro contato perceptivo e sensorial, a paisagem pode atrair ou afastar a atenção de um turista. Os residentes estão diariamente em contato direto com as paisagens locais e muitas vezes assumem uma percepção e conhecimento diferenciado da visão dos turistas. Dessa forma, estratégias devem ser pensadas para preservar, conservar ou modificar a paisagem para atender aos anseios principalmente da comunidade local, de forma integrada à percepção turística.

A paisagem é importante como potencial turístico, pois é o principal elemento na atração de turistas, tornando-se assim um dos principais atrativos para o desenvolvimento turístico que deve assumir um viés sustentabilista. O estudo das relações entre paisagem e turismo inclui a análise das modificações ambientais que ocorrem no desenvolvimento da atividade em questão, não somente as de caráter físico-naturais devido à implantação de equipamentos turísticos como hotéis, pousadas, além de infraestrutura, como estradas, saneamento básico e outras que alteram as paisagens locais, e a partir de uma abordagem mais ampla, observar as modificações socioeconômicas e culturais.

A singularidade de uma paisagem pode ser interpretada a partir das relações em que os processos se encontram em conjunto, interferindo nas estruturas dos aspectos espaço-temporais dos fenômenos (PANAREDA, 1973), nos quais a paisagem percorre uma transformação que é marcada pelas ações de determinadas épocas. Destaca-se a abordagem de Milagres e Souza (2012, p. 37) ao referenciar que a paisagem pode ser configurada como:

Aspecto visível e sendo concreto do espaço geográfico e do próprio espaço humano em perspectiva, onde coexistem os elementos naturais e os culturais produzidos pelo homem, que a conserva ou transforma, mas que só ele tem a capacidade de percebê-la em todos os seus tempos pregressos.

Essa percepção ocorre a partir da relação e interferência que a sociedade tem com o desenvolvimento do meio ambiente, tanto no agir e sentir, como principalmente para suprir as necessidades sociais, econômicas, políticas e culturais. No âmbito geoecológico, Farias (2015, p. 53) situa a paisagem:

Como o objeto de investigação geoecológica, a qual fornece através da interpretação dos processos que nela atuam informações importantes para a compreensão do uso e ocupação do espaço. O termo paisagem, partindo de uma concepção estética, sempre esteve atrelado ao belo e à natureza, envolvendo nessa percepção os aspectos sensoriais, cognitivos e perceptivos.

Sobre essa discussão conceitual importante, Ross (2009, p.33) afirma que "o território retoma um conjunto de conceitos híbridos, como potencialidade, ambiente e meio", que na paisagem transcende o conceito, pois permite a pesquisadores encontrar as representações sociais e da natureza, em que há uma integração entre o natural e o social (ROSS, 2009). Em razão da amplitude de elementos e processos que envolvem as relações natureza e sociedade nas práticas do turismo, adotou-se uma abordagem sistêmica na pesquisa, buscando efetivar uma análise integrada do conjunto de inter-relações que compõem e interferem na paisagem, procurando alternativas para ordenamento territorial em busca de um turismo local de caráter ambiental e socialmente sustentável.

O ordenamento territorial pode ser interpretado como "projeção no espaço da política social, cultural, ambiental e econômica em um determinado território" (RODRIGUEZ e SILVA, 2013, p.164). Na busca de ordenar, verificam-se ações de intervenção e de gestão dos agentes envolvidos, além das potencialidades ambientais disponíveis. A proposta de ordenar ações para o território requer análise das diferentes abordagens do que configura cada ambiente. Nesta pesquisa, priorizou-se o ambiente turístico que envolve diversos componentes, sendo a paisagem a principal categoria analítica da pesquisa desenvolvida.

Com base na geocologia das paisagens, as etapas do desenvolvimento da pesquisa foram: organização e análise, diagnóstico e proposição. Para o desenvolvimento deste estudo de caráter descritivo e explicativo, foram consultadas informações bibliográficas, artigos científicos, dados censitários, produtos cartográficos e imagens de satélite. Também se realizaram pesquisas de campo, sendo os dados coletados analisados e sistematizados.

Em um primeiro momento da investigação, foram realizados levantamentos bibliográficos e coletas de dados dos contextos que configuram o município de Guaramiranga e seu entorno geográfico, principalmente referências e dados que fornecessem informações gerais das paisagens locais. As informações sobre o município de Guaramiranga foram obtidas por intermédio de endereços eletrônicos públicos, como o Censo efetivado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2010, através do Anuário do Ceará, do ano de 2014, da Prefeitura Municipal de Guaramiranga e artigos publicados sobre o município. Para conhecer a dinâmica local, foram realizadas visitas de campo para o reconhecimento e análise dos recursos paisagísticos do município. Os trabalhos de campo foram essenciais para a verificação e comparação dos dados obtidos na pesquisa bibliográfica e na coleta de dados secundários.

Posteriormente, foi realizada a análise visual das paisagens, por meio de processos de interpretação e leitura de fotografias aéreas e imagens de satélite, obtidas de órgãos públicos para o processamento e a manipulação dos dados e construção das figuras de localização dos

roteiros turísticos propostos. Analisaram-se mapas temáticos existentes que fossem úteis na análise geológica, geomorfológica, pedológica, hidrográfica, pluviométrica e de vegetação, alguns desses mapas temáticos utilizados foram elaborados por Bastos (2011), em sua dissertação de mestrado. Com o intuito de realizar análises prévias do município de Guaramiranga, bem como para o levantamento das características físicas e paisagísticas do município, foi consultada bibliografia produzida pelo mesmo autor.

A fase de análise foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, aplicou-se a interpretação do material levantado na fase de inventário das condições naturais, socioeconômicas e cartográficas. Contribuiu ainda para se iniciar a elaboração das diretrizes para o cenário paisagístico turístico da área de estudo. Com a análise, elaboraram-se as cartas-imagens, como principal produto cartográfico da pesquisa. A fase de análise dos cenários turísticos foi complementada por meio da identificação de possíveis rotas paisagísticas e turísticas. Optou-se pela caracterização de cenários turísticos em forma de texto e de cartas-imagens, sendo que estas representaram as rotas paisagísticas e turísticas propostas.

Na definição turística, marcaram-se pontos com GPS, elaborando-se as cartas das rotas, registravam-se fotos das paisagens, conversando com os residentes da localidade e o guia/ mateiro que relatava sobre a história daquele ponto. Observavam-se detalhes referentes ao atrativo turístico das rotas.

Na fase de diagnóstico, identificaram-se as questões problemáticas, os potenciais e os fatores limitantes do objeto em estudo, tanto do município de uma forma geral, como do panorama das paisagens relacionadas diretamente com as atividades turísticas. Nesse contexto, consideram-se as informações obtidas nas rotas.

A fase propositiva estabeleceu as diretrizes para os cenários paisagísticos turísticos futuros de Guaramiranga, atendendo ao objetivo geral. As diretrizes foram elaboradas a partir da análise e dos diagnósticos paisagísticos naturais, sociais e culturais. As propostas abrangem cenários de rotas e de instrumentos que os agentes públicos e os empresários locais podem conhecer para melhor gerenciar os equipamentos e serviços turísticos, de acordo com as potencialidades e limitações paisagísticas e ainda aponta sugestões para melhor ordenar e reorganizar o crescimento das atividades turísticas com base na capacidade local.

Contexto geoecológico de Guaramiranga: abordagem ambiental e social da paisagem

A compartimentação do município de Guaramiranga seguiu critérios geomorfológicos, pois sintetiza os elementos geoambientais, individualizando os aspectos próprios de drenagem superficial, associações de solos e vegetação de cada compartimentação, bem como as formas de uso e ocupação dos solos (TEIXEIRA, 2018). Com base em Ross (2009), as características

geomorfológicas são utilizadas como um dos principais critérios para a delimitação das unidades geocológicas, pois considera as características, expressa certo grau de homogeneidade fisionômica mais claramente perceptíveis na paisagem à visão humana.

A região é formada pelas seguintes unidades morfoestruturais: o maciço residual que representa a área serrana, o pé-de-serra e a depressão sertaneja, esse o sertão periférico. A área serrana integra a vertente meridional da Serra de Baturité e representada, na forma de maciço residual, através das rochas cristalinas de idade pré-cambriana (BRASIL, 2010). Em síntese, Freire (2007, p. 47)

As serras úmidas concentram em si melhores condições de recursos naturais, interferindo em mudanças locais de clima, com características mais úmidas. O balanço hídrico é positivo e, durante a estação chuvosa, tem precipitações mais regulares, comparando-se aos sertões. As temperaturas são mais baixas e as taxas de evapotranspiração apresentam-se menores, contribuindo para melhorar as condições dos recursos naturais. Por outro lado, os solos (provenientes de rochas cristalinas, ricas em minerais) também são mais espessos, têm melhor fertilidade, apresentando condições propícias para a ocorrência da mata úmida, principalmente as áreas a barlavento, o que se faz como destaque, sendo considerado como enclave úmido no meio dos sertões, criando um ambiente de exceção às condições de semi-aridez, prevalecente na região.

Através da leitura, permite-se verificar a visão sistêmica dos componentes físicos que formam a paisagem do Maciço de Baturité. As condições climáticas são um dos principais componentes que interferem nos outros. Os fatores de formação dos solos referem-se principalmente a contextualização ambiental: geológica, geomorfológica e climática. Porém, além dos processos erosivos naturais, os usos desordenados têm acelerado esses processos e ambientalmente desequilibrado o fluxo de energia natural dos elementos em sua constituição. Desta forma, pensar nesse equilíbrio natural de forma sustentável favorece a preservação dos solos e a diversidade agrícola. As configurações físicas e a integração dessas tornam o maciço uma área de exceção da realidade do seu entorno geográfico semiárido.

O município de Guaramiranga territorialmente é o menor município do estado do Ceará com 59,43 km² de extensão e 4.164 habitantes (IBGE, 2010). Geomorfologicamente é um maciço residual caracterizado por formações vegetais remanescentes da Mata Atlântica e temperaturas entre 18° e 25° C, no seu entorno configura-se uma depressão sertaneja com clima semiárido, desta forma, há paisagens em interface entre esses ambientes diferenciais, contemplando em sua paisagem uma diversidade de flora e fauna. Esses componentes verticais da paisagem integram-se e são interdependentes.

A orientação geográfica dessa área está referenciada pela rodovia CE 060, sentido Fortaleza-Maracanaú-Redenção-Baturité e Guaramiranga. Ao subir o maciço, verifica-se que o clima e o porte vegetacional vão se transformando, tornando-se arbóreo. Com base na

análise da FUNCEME (2007, p. 23) sobre as características naturais dominantes, essa feição geocológica apresenta-se com:

Níveis dissecados em colinas e lombadas alongadas com larguras dos interflúvios até 500m e declives entre 15 e 45% a mais. Separados por vales em V; feições desenvolvidas em magmatitos, granitos, gnaisses, quartzitos. Diques e eventuais coberturas colúvio-aluviais; drenagem densa de padrão dendrítico e cursos d'água semi-perenizados sob efeito de condições climáticas úmidas; solos espessos da classe dos Argissolos Vermelho-Amarelos Eutróficos, associados nos declives mais íngremes a Neossolos Litólicos, revestidos por matas úmidas e matas secas.

As feições geocológicas identificadas com base no critério geomorfológico da área pesquisada foram: a vertente ocidental, o platô e a vertente oriental, feições em que estão inseridas as rotas paisagísticas e turísticas propostas para o município de Guarimiranga. Na análise geocológica foram consideradas também as principais atividades socioeconômicas que ocorrem tanto na unidade como nas feições em análises.

A partir dessas características, a população apropriou-se das paisagens para desenvolver suas atividades socioeconômicas e de lazer. Uma das características na vertente oriental é a presença em alguns trechos de gnaisses e de *knickpoints* que caracterizam as rupturas topográficas que formam as cachoeiras (BASTOS, 2012). As cachoeiras são um dos principais atrativos turísticos e de lazer dessa feição geocológica. Nas elevadas atitudes da vertente oriental, há predominância da mata seca com as seguintes espécies principais: barriguda (*Ceiba glaziovii*), o pau d'arco amarelo (*Tabebuia serratifolia*), o gonçalo-alves (*Astronium faxinifolium*), o mulungu (*Erithrina velutina*) e o pau de ferro (*Caesalpinia férrea*).

O platô úmido é uma feição que possui condições geoambientais bem diferentes das vertentes, pois suas características físicas permitiram as formas de uso e ocupação do solo intensa e diversificadamente. Freire (2014, p. 90) exemplifica que “o platô úmido da serra concentra a maior parte dos processos e formas erosivas, os quais são acelerados pela evidência de instalação das áreas urbanas da região”. Instalações além de residências da comunidade, casas de veraneio, sede do município, prefeitura e secretarias, serviços públicos e privados, infraestrutura de apoio ao turista, instalação dos equipamentos e atividades de turismo e lazer.

É uma área marcada pela ocorrência da especulação imobiliária, em que casas de moradores locais foram vendidas a preços baixos, e atualmente podem ser revendidas por valores altíssimos. Como ilustração, há casas em condomínios que são vendidas por cerca de meio milhão e meio de reais.

Diferente das atividades socioeconômicas que ocorrem nas vertentes, as características principais dessa feição estão interligadas às atividades do terceiro setor, principalmente as de turismo e as de lazer, porém existem atividades agrícolas com diferentes culturas, entre elas a

produção das seguintes frutas: cultivos de banana, café, hortaliças, abacate e jacá, frutas comuns de serem comercializadas pela própria população dos sítios na estrada em pontos estratégicos que possuem acostamento para pequenos veículos. A agricultura de subsistência é característica nessa feição, havendo apenas um ponto de comercialização de artesanatos da região, porém a sede possui uma gama de artesanatos e produtos alimentício produzidos pela própria comunidade como os licores e os doces caseiros.

A vertente ocidental é caracterizada por condições ambientais bastante diferentes das outras feições. Na feição da vertente ocidental, Freire (2014, p. 90) analisa que as cristas que são “formas aguçadas, com vertentes retilíneas e alongadas, com classe de declive superior a 45%, o que condiciona o aparecimento de escarpas e vertentes rochosas expostas”. A ida a Guaramiranga por essa vertente, ocorre através da BR 222, sentido do município de Caridade. Nessa feição paisagística, além das questões climáticas que influenciam a configuração local e da retirada de material geológico para a construção civil, identifica-se a remoção da vegetação através de técnicas rudimentares que desgastam o solo de forma desordena para o uso da agricultura.

O panorama da atividade turística sobre a paisagem

O município de Guaramiranga foi desenvolvendo-se social e economicamente ao longo das últimas décadas, passando de um município produtor agrário para novas possibilidades econômicas, com serviços diversos. Essas possibilidades desenvolveram-se e influíram diretamente na tipologia das paisagens do município. Destaca-se que as atividades desenvolvidas na produção do café sombreado constituíam uma prática agrícola com reduzidos impactos negativos sobre o ambiente e a cultura local. Nas reduzidas áreas de planícies alveolares, o cultivo da cana de açúcar e de hortaliças foram intensamente introduzidos, resultando em significativos impactos ambientais, devido ao uso de agrotóxicos e de fertilizantes químicos.

Progressivamente, as áreas de produção agrícola foram tornando-se e intensificando-se por meio da especulação imobiliária, de sítios de veraneio e de segundas residências, bem como de pequenos hotéis e pousadas que foram surgindo para atender à crescente demanda do turismo que se implantava com maior intensidade a partir da década de 1990.

A cidade de Guaramiranga hoje é um dos principais polos turísticos da serra e atrai visitantes devido a alguns fatores como: facilidade de acesso, proximidade de outros municípios serranos, presença de atrativos paisagísticos naturais e climáticos decorrentes da altitude e o caráter de brejo de altitude em que se encontra a totalidade do município. Destaca-se ainda um elevado grau de preservação e conservação paisagística natural e cultural,

presença em seu entorno de fitofisionomias de transição entre mata úmida, mata seca e caatinga. Também contribuem na atração de visitantes, as vistas panorâmicas a partir de mirantes naturais, possibilidades de se percorrer trilhas ecológicas observando atrativos naturais como cachoeiras, quedas d'água e corredeiras durante o período chuvoso. Existe um significativo patrimônio arquitetônico constituído por casarões históricos em antigas fazendas produtoras de café, diversos engenhos de açúcar, atrativos culturais relacionados a eventos religiosos. Enfim, um conjunto paisagístico com elevado valor cultural e natural.

Há ainda a memória popular, pertinente aos mestres da cultura local, a produção de artesanato e arranjos florais, gastronomia local alavancada pelas culturas agrícolas de frutas como a banana, jaca, tangerina e as hortaliças e verduras. As frutas permitem a produção de doces, licores e geleias comercializados principalmente durante os eventos culturais. Esses eventos atraem demanda turística significativa para o município. Destaca-se, ainda, a comercialização de produtos de jardinagem e a produção comercial de flores e plantas ornamentais.

Uma das principais atividades realizadas pelos turistas em Guaramiranga são os percursos nas trilhas ecológicas, com idas às cachoeiras, principalmente nos finais de semanas e feriados. Nesses períodos, verifica-se uma grande concentração de veículos estacionados nas margens de estradas e nos caminhos para as cachoeiras, principalmente no Parque das Cachoeiras, Cachoeira do Cipó e Recanto das Cachoeiras, situadas em seus limítrofes dos municípios de Guaramiranga e Baturité.

Além dos atrativos naturais, o município de Guaramiranga possui cenários culturais relevantes no contexto turístico municipal. Esses atrativos são referenciais importantes do município tanto devido à sua constituição histórica, simbolizada tanto pelos sítios e prédios antigos, como pelas marcas deixadas através da arte, música e artesanato da região. Nesse sentido, existem informantes e guias de turismo capacitados que realizam atividade de guiamento, pelos diferentes atrativos históricos e culturais.

A realização de eventos culturais com apresentações artísticas, como os festivais de música e de teatro, gerou uma imagem municipal atrelada à cultura e valorizou a cidade como um destino de lazer e turismo. O município conta com um projeto permanente de promoção cultural que é a instituição Arte e Cultura Água, que promove aulas gratuitas e recebe apresentações culturais de outros municípios. Nos finais de semana e feriados sempre ocorrem apresentações na praça principal ou na praça do artesanato.

As paisagens de Guaramiranga têm sido modificadas pelas atividades econômicas. Com a decadência do café, o turismo tornou-se uma atividade econômica importante para o município, a partir da década de 1990. A criação de estruturas para o lazer e o turismo aporta

impactos ambientais, sociais e econômicos para o Maciço de Baturité. Esses impactos são positivos e negativos. Alguns serviços e infraestruturas foram instalados, empregos foram gerados, a interação cultural aumentou. Contudo, houve êxodo de moradores, abandono de atividades tradicionais para empregos precários no turismo, terrenos foram loteados, bem como aumentou a especulação imobiliária. Menciona-se ainda a implantação de meios de hospedagem, sendo que nesta pesquisa foram identificadas 31 unidades receptoras, entre pousadas, chalés, hotéis e *hostels*. Esses empreendimentos possuem acima de cinco unidades habitacionais e estão concentrados na sede municipal, decorrente da melhor estrutura de apoio ao turista e pela urbanização local.

Diante disso, torna-se importante analisar a relação das paisagens e de seus componentes com a atividade turística e propor intervenções no sentido de ordenar o uso do território e descentralizar a atividade turística da sede do município.

Diagnóstico integrado das condições paisagísticas e turísticas de Guaramiranga

As paisagens onde se encontra o município de Guaramiranga configuram-se em diferentes ambientes, diversificadas em suas potencialidades paisagísticas naturais e culturais, são utilizadas pela comunidade local e regional e tornaram-se recursos turísticos. Identificaram-se, entre as práticas sociais que alteraram as paisagens de Guaramiranga: a agricultura, a pecuária, o artesanato, os serviços comerciais e principalmente a atividade turística, principal análise do artigo. Como potencial geocológico, o reduto apresenta atrativos para o desenvolvimento da atividade turística, setor econômico que atrai especulação imobiliária, e, por faltar gerenciamento do poder público e parcerias com os setores privados, a ocupação da área tende a ocorrer de maneira desordenada. Maneira que impactou o município de Guaramiranga, posterior o crescimento da atividade turística no município.

No processo de evolução e desenvolvimento do município de Guaramiranga, as ocupações concentram-se na feição geocológica do platô úmido, com a instalação do primeiro sítio da Família Matos Brito, no qual se desenvolveram as atividades agropecuárias iniciais na região. Desde então, outras famílias fugindo da seca do sertão cearense ocuparam as paisagens do município de Guaramiranga. A vertente ocidental era a porta de entrada para os sertanejos, que foram modificando a paisagem através de diferentes formas de uso agrícola. Já a vertente oriental teve como principal uso além da produção do café, a construção de trilhas na paisagem para chegar alimentos e outras cargas para a sede do município de Pacoti.

As principais atividades agrícolas do município de Guaramiranga foram baseadas no café e na produção da cana de açúcar, mas outras culturas foram sendo introduzidas, de acordo com as características das condições naturais dominantes, e outras trazidas de outras

regiões do Brasil. Com destaque para as hortaliças, a bananicultura e floricultura. Essas características acarretaram impactos com alterações tanto ambientais como sociais, já que possibilitaram as ocupações sobre as feições geológicas. Com essas atividades, o município possui símbolos e paisagens culturais que foram apropriadas pelo turismo, representadas pelas ruínas históricas, Casas de Engenho e de Farinha, artesanatos e prédios com estruturas coloniais, como referência da sua história.

Com as crises na atividade cafeeira e o desenvolvimento social da cidade a partir do final da década de 1980, a cidade potencializou-se para desenvolver atividades culturais para atrair turistas, visitantes e trazer uma fonte de renda para a cidade. Nesse contexto, com base no panorama da oferta turística realizada e principalmente nas datações históricas dos antigos prédios do município, conclui-se que a partir da década de 1980 a cidade inicia seu processo lento e gradual de urbanização, a paisagem da atual sede, recebe um novo cenário de ocupações. Porém, entre 1990 a 2000, principalmente no ano de 2000, a cidade apresenta um novo cenário, estruturado com serviços de hospedagem, alimentação e com outros serviços para atender a demanda turística decorrente dos eventos sociais e culturais.

Desde então, as casas e sítios de moradores foram comprados para transformá-los em equipamentos e serviços de alimentos e bebidas, de hospedagens, e de serviços de apoio aos turistas, bem como lazer para os visitantes. Consequentemente, a cidade passou por transformações em suas paisagens, como paisagens desmatadas para construir novas residências, gerando-se conflitos devido à ocorrência da especulação imobiliária e às ocupações indevidas nas paisagens. A população local passou a ocupar as periferias das cidades e do município.

Devido as condições naturais e do processo de urbanização que foi ocorrendo, a feição geológica do platô úmido está mais ocupada que as vertentes, porém as atividades agrícolas que têm sido desenvolvidas na vertente ocidental têm alterado mais fortemente as condições naturais dessa unidade geológica e desgastando o solo devido às formas de manejo inadequadas. O desmatamento e as diferentes formas de ocupar, seja de forma correta ou não, foram ações de desenvolvimento no município de Guaramiranga em consequência, impactos e transformações nas paisagens ocorreram.

Com o desenvolvimento e o crescimento da atividade turística, a sede municipal teve que se preparar e se restabelecer para atender às condições de infraestrutura básicas, com destaque para o saneamento básico e para o esgotamento sanitário da comunidade local. Embora não esteja concluído em todas as vias e residências, observa-se que o esgoto não se encontra a céu aberto. Conclui-se que a cidade não possui infraestrutura que atenda um alto fluxo de turistas, pois existe um déficit em estacionamento na cidade e no abastecimento de

água, como verifica-se no período do carnaval e importantes feriados, que traz transtornos principalmente para a população local. Não somente isso, mas comparar o funcionamento da cidade de segunda à quinta é compreender os problemas gerados nos feriados e finais de semana.

O setor de serviços e comércio tem sido a principal forma de emprego e renda dos moradores de Guaramiranga, principalmente na cadeia produtiva do turismo, nas atividades de lazer, nos empreendimentos hoteleiros e de alimentos e bebidas, nas lojas de vendas de produtos de artesanatos e variados, no transporte de turistas e na comercialização de produtos que atendam a demanda, em sua parte, os autônomos. Porém, destaca-se a empregabilidade na administração pública, decorrente de cargos de confiança e secretarias municipais administrativas.

O município de Guaramiranga possui potencialidades para desenvolver atividades turísticas pautadas no desenvolvimento sustentável, através das práticas ecoturísticas, da organização comunitária para desenvolver o turismo comunitário, no qual a própria população administraria os recursos e desenvolveria hospedagem em sua própria residência com uma maior fiscalização ambiental. Verifica-se que é necessário precisa-se despertar o olhar empreendedor da população, os moradores devem apropriar-se dos símbolos e valorizar cada paisagem social, natural e cultural da cidade. As paisagens do município de Guaramiranga são os principais recursos turísticos, em que torna os ambientes, as formações vegetais, a arquitetura, a história, o artesanato, em atrativos turísticos.

Um cenário que se efetiva no município de Guaramiranga é o fato da necessidade de impulsionar eventos e articular novas rotas turísticas para melhorar a oferta de serviços para atividade turística, pois um grande desafio que se vive em Guaramiranga é o fato de atrair novas demandas turísticas para a cidade, pois a cidade já se popularizou regionalmente e muitas vezes precisa ser “reatrair” os turistas para ser novamente visitada. Em uma visão geral, o panorama da oferta turística analisado configura-se em uma nova estruturação social, econômica e ambiental da atividade, pensar em estratégias em que a infraestrutura da cidade vise atender tanto a comunidade local como os turistas.

Os principais segmentos turísticos potenciais para o município, que já são desenvolvidos, são as atividades do ecoturismo e do turismo cultural, em que, respectivamente, abordam as paisagens naturais e culturais do local. Contudo, não existe material impresso ou virtual que potencialize as visitas ou suas abordagens principais. Assim, o informante turístico torna-se uma peça chave para apresentar, valorizar e revalorizar os atrativos.

Guaramiranga por localizar-se em uma unidade de conservação de uso sustentável, permitiu diferentes formas de ocupações fiscalizadas pela Secretaria de Meio Ambiente, porém outras construções, principalmente de residências, não foram fruto de uma devida fiscalização.

Rotas Paisagísticas como atrativos turísticos e ações sustentáveis

As rotas paisagísticas agregam vários atrativos e serviços turísticos e favorecem a integração municipal devido à sua dimensão espacial. Por sugerirem um percurso, contribuem para a integração dos atrativos de uma dada área e ainda para dar visibilidade ao potencial turístico do município fora da sede.

O levantamento e análise do cenário turístico do município, bem como a elaboração de propostas para direcionar ações de uso das paisagens, são iniciativas necessárias para subsidiar o desenvolvimento sustentável do município de Guaramiranga. A elaboração do cenário turístico e paisagístico teve por base a compartimentação geoecológica, os atrativos turísticos e a proposição de rotas buscando uma visão integrada do aproveitamento turístico municipal. O Quadro 1 apresenta uma sinopse do cenário turístico do município de Guaramiranga, com base na proposta das Rotas Paisagísticas e Turísticas, em que constam potencialidades, limitações e formas de usos.

Quadro 01 - Síntese das potencialidades e propostas de Rotas Paisagísticas e Turísticas do município de Guaramiranga

ROTA	POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES	PROBLEMAS
Rota dos Engenhos	Belezas cênicas (cachoeira) Presença de antigos engenhos de produção de rapadura e aguardente; Mata úmida preservada; Desenvolvimento de pesquisas científicas; Nascentes hídrica; Ecoturismo, turismo cultural, turismo rural e turismo de aventura.	Dificuldade de acesso em alguns trechos; Ausência de guia; Grande parte dos atrativos encontram-se em áreas particulares Trilha em propriedade privada;	Vias de acessos; Ausência de transporte público para visitar a maior parte dos atrativos;
Rota Rural	Nascentes hídrica; Possibilidades de desenvolvimento de pesquisas científicas; Ecoturismo, turismo cultural e turismo rural;	Dificuldades de acesso; Grande parte dos atrativos encontram-se em sítios privados; Necessidades de guia de turismo;	Ausência de transporte público para visitar a maior parte dos atrativos; Vias de acessos limitadas;
Rota das Águas	Possibilidades de desenvolvimento de pesquisas científicas; Ecoturismo, turismo cultural, turismo rural e turismo de pesca. Atrativos paisagísticos naturais como cachoeiras, nascentes hídricas, açudes e uma mata úmida preservada;	Grande parte dos atrativos encontram-se em áreas particulares;	Ausência de transporte público para visitar a maior parte dos atrativos; Vias de acessos limitados;
Rota Cultural Urbana	Maior quantidade de meios de hospedagens e alimentos e bebidas; Fácil acesso; Pesquisas científicas; Ecoturismo, turismo cultural e turismo de negócios e eventos. Eventos musicais e teatrais. Bens materiais de valor histórico, religioso e arquitetônico. Feira de artesanato.	Concentração populacional; Falta de área de estacionamento; Limitações de novos espaços para construções ou aluguéis; Maior necessidade de limpeza urbana; Maior fluxo de veículos concentrados na via principal; Falta de orientação turística;	Canalização de cursos d'água; Resíduo sólido ao solo; Ocupações irregulares em áreas elevadas; Redução das atividades tradicionais; Perda do potencial paisagístico natural;

Foi nesse contexto, na busca de uma setorização e reconhecimento dos atrativos, que foram criadas as propostas de rotas paisagísticas e turísticas com base na espacialização territorial, para que assim fossem construídas as cartas imagem dos atrativos turísticos. A sede do município não teve uma representação cartográfica por questão de escala, que pudesse ser representada.

A primeira proposta de percurso corresponde a Rota Paisagística e Turística dos Engenhos, que é configurada pela presença de cachoeiras, nascentes, rios, lagos, trilhas ecológicas, antigas fazendas de café e engenhos, artesanato, venda de doces, frutas, áreas de *campings*, mirantes com belas paisagens e diferentes sítios, com destaque para o Sítio Brejo e o sítio da família Caracas. Um dos diferenciais das representações dos cenários paisagísticos atuais é a presença de atrativos, dos equipamentos, dos serviços e dos potenciais atrativos no mesmo espaço, bem como das características paisagísticas naturais e culturais. Observar Figura 2.



Figura 2 - Rota Paisagística e Turística dos Engenhos e principais atrativos

De uma forma geral, essa rota revaloriza o processo histórico-cultural da formação do município de Guaramiranga, entre as trilhas, as Casas de Engenho e Café, além de

preservar as paisagens da natureza, tornando-as potencialidades para o desenvolvimento das atividades turísticas de forma ordenada. A atividade de destaque para esta rota, em que há uma maior procura pelos visitantes, está na trilha para a visitação da cachoeira do sítio São Paulo, pois com base nos guias locais, muitos grupos de turistas procuram visitá-la. Referente ao meio de hospedagem, existem três empreendimentos. Essa rota pode ser percorrida de carro particular, moto ou com jardineira, pois não existe transporte público que a percorra, o total de percurso é de 16 km.

A segunda é a Rota Paisagística e Turística Rural, concentra-se no distrito de Pernambuco, no município de Guarimiranga, que oferece paisagens e atrativos que possibilitam o desenvolvimento das atividades turísticas. Pode-se identificar casarões históricos, igreja com arquitetura histórica preservada, águas superficiais e mestre de cultura. Como parte também das paisagens dessa rota encontra-se antigas Casas de Engenho e Café, sítios que permanecem com suas paisagens marcadas por um período de grande importância econômica para o município. Observar figura 3.

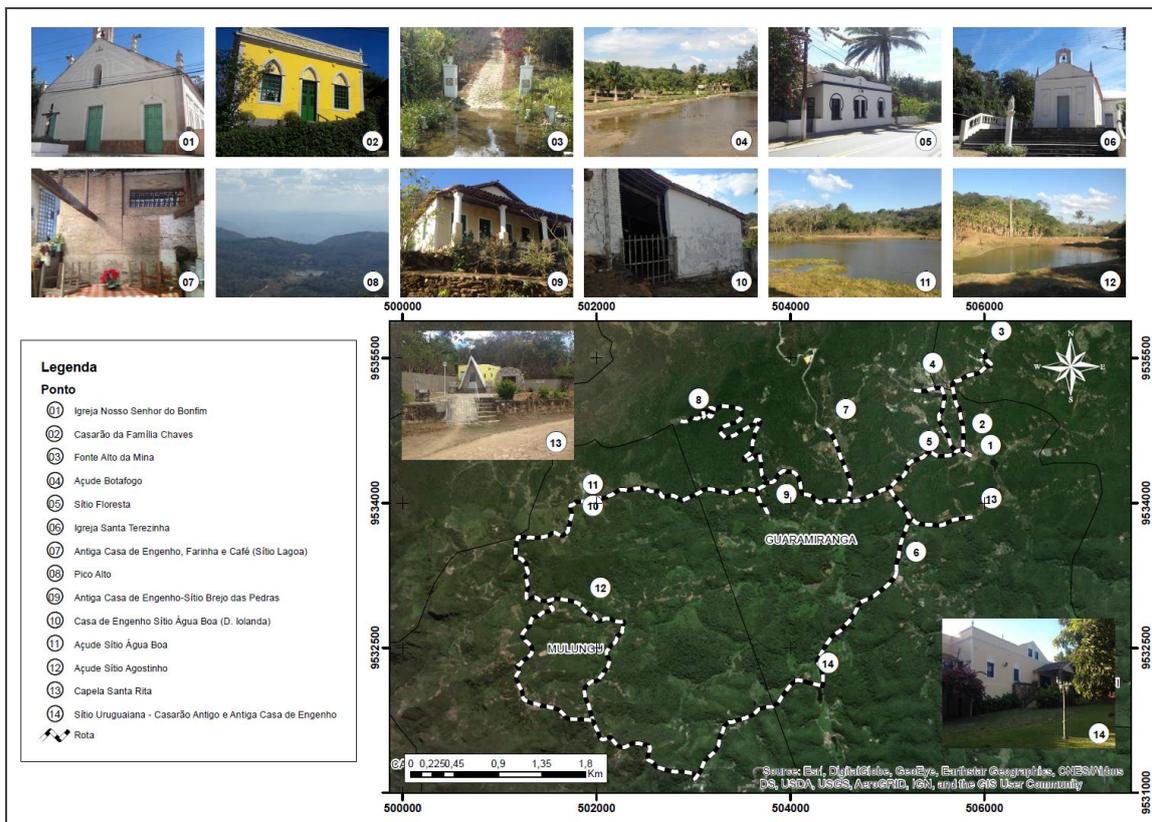


Figura 3 – Rota Paisagística e Turística Rural e principais atrativos.

Nesta rota paisagística, encontra-se outro principal atrativo turístico do município, o Pico Alto, considerado o segundo relevo mais elevado do Ceará, onde se pode observar uma vista panorâmica da região de entorno e as paisagens da serra e do sertão. Encontram-se outros sítios e comunidades locais menores, que tem como limite final a comunidade da Linha da Serra. Sobre os meios de hospedagens, verificam-se nessa rota apenas dois empreendimentos e sugere-se a implementação de serviços de guias para visitação desses pontos. O total de percurso dessa rota calcula-se em 24 km.

A terceira proposta para o município de Guaramiranga é a Rota Paisagística e Turística das águas, que apresentam os açudes em sua maior parte inseridos em propriedades particulares, mas que também se situam nas proximidades da sede municipal. A estrada que leva a essa rota é a CE 356, com todas as paisagens de fácil acesso, permitindo que sejam facilmente visitadas. Culturalmente, possui atrativos que retratam ainda a história econ mica do município através de casarões e sítios. Observar figura 4.

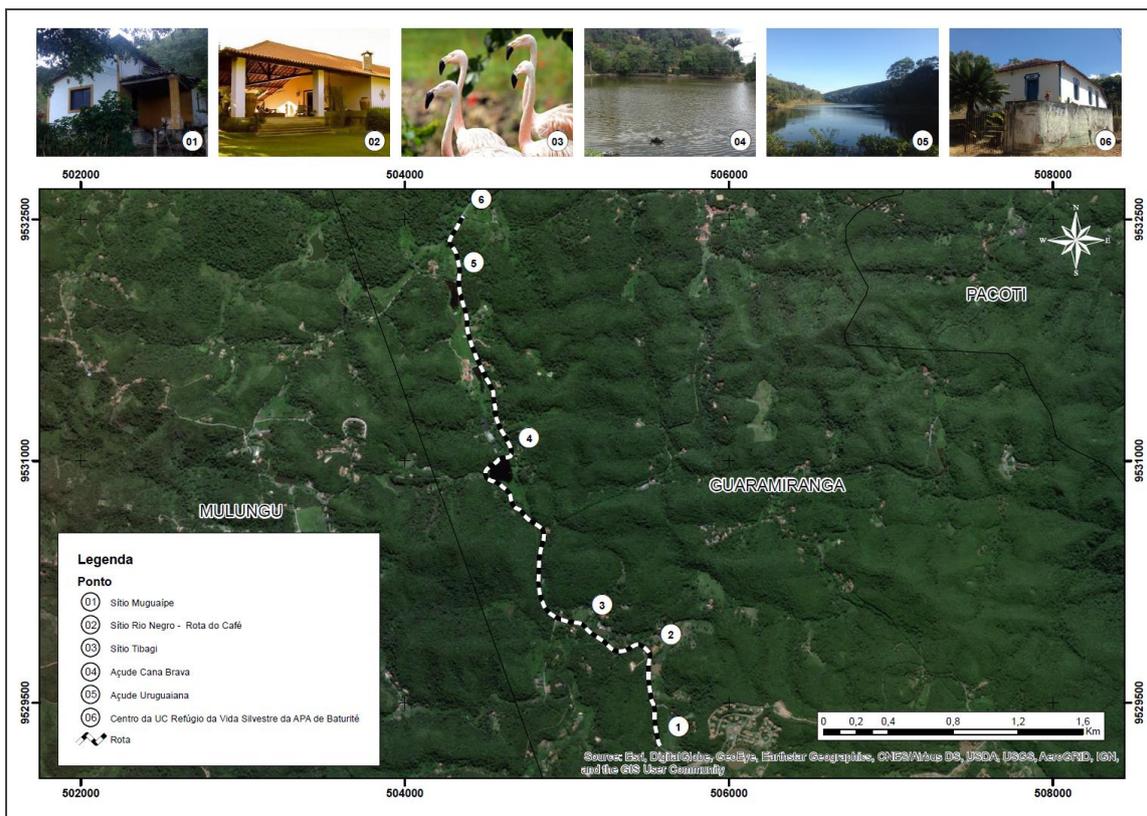


Figura 4 - Rota Paisagística e Turística das águas e principais atrativos.

Essa rota também pode ser percorrida de veículo próprio ou de jardineira, sendo que se oferecem serviços de guias e fica a critério a contratação. Esse estudo indica o uso de guias locais para uma melhor visitação.

A Rota das Águas é de fácil acesso e asfaltada, sua maior parte de paisagens identificadas encontra-se pela via que leva a sede, porém precisa-se de uma nova configuração para a realização maior de visitas, entre parcerias e divulgações. Tendo destaque suas paisagens naturais, é possível realizar uma melhor comercialização de diferentes produtos no sítio Rio Negro. Os açudes que desenvolvem atividades turísticas precisam reconfigurar-se e melhorar as condições para suas atividades. O total de percurso dessa rota calcula-se em 4 km. Nesta rota identifica-se quatro meios de hospedagens, todas de fácil acesso e possuem serviços básicos para hospedagem, bem como estacionamento privativo.

A quarta opção de recurso constitui a Rota Paisagística e Turística Cultural Urbana, que inclui todo o setor arquitetônico da sede municipal e onde se desenvolvem os festivais de música e teatro, correspondendo a uma maior concentração e oferta de infraestrutura e serviços turísticos. Pode ser percorrida de carro particular, porém por concentrar maior parte de atrativos turísticos na sede, pode ser a pé. O turista dispõe de guias que realizam as visitas pelos atrativos. Diferente das outras rotas propostas, esta não possui atrativos naturais, mas uma concentração de patrimônios arquitetônicos, desta forma e pela questão de escala, não será apresentada carta-imagem.

Um fator atrativo que mescla as quatro rotas e características das mesmas são as realizações de eventos, desta forma, o município oferece um calendário de eventos e atividades que retratam as diferentes paisagens construídas durante seu processo de formação territorial, bem como as representações sociais.

Verifica-se que além da concentração dos serviços na sede em que tende a beneficiar os empreendimentos e equipamentos dessa rota, a questão de transporte e de problemas nos acessos aos atrativos turísticos são uma das principais problemáticas identificadas nas rotas. Para a realização das visitas das rotas, primeiramente o poder público junto com os empresários e os proprietários dos sítios e dos potenciais atrativos devem elaborar estratégias tanto em nível de infraestrutura e de divulgação, bem como alinhar as visitas com os informantes turísticos da região.

A cada olhar, a cada reflexão, um novo cenário representativo da paisagem, sair da Rota Cultural Urbana e desbravar as outras rotas, torna-se importante para que o turista possa conhecer outros aspectos valorativos da região e assim a cidade de Guaramiranga

desperte o interesse da gestão pública em revalorizar os patrimônios históricos e preservar as diferentes paisagens naturais. Ressalta-se ainda que com essas propostas de quatro rotas paisagísticas turísticas, o turista e visitante não se concentre somente na Rota Cultural Urbana, área mais urbanizada e conhecida pelos amantes do local.

As ações indicam um novo cenário turístico para o município de Guaramiranga, pautado no uso racional dos recursos e da própria paisagem. Sugere-se assim:

1. Reunir os principais gestores públicos, privados e, principalmente, a comunidade para definição de estratégias de políticas públicas que atendam o turismo. As políticas, por exemplo, devem orientar o uso dos espaços da cidade e de acordo com o planejamento urbanístico, em respeito às condicionantes ambientais.

2. Realizar a divulgação das rotas paisagísticas e turísticas sugeridas, com o intuito de descentralizar atividade turística na sede, porém verificar as problemáticas em cada rota através da tese e desenvolver as melhorias de acordo com as necessidades. Através das rotas, podem-se visitar os principais atrativos turísticos e potencializar patrimônios e paisagens para as atividades turísticas.

3. Gestores públicos e privados devem realizar parcerias para existir condições de infraestrutura e serviços para promoção e mobilidade para o efetivo desenvolvimento das visitas aos atrativos identificados nas rotas.

4. Revitalizar os equipamentos das Casas de Engenho, Farinha e Café com o intuito de preservar essa riqueza cultural, em parceria com os proprietários dos sítios.

5. Reavivar a APA de Baturité no sentido da importância e objetivos junto à comunidade e aos turistas, em que a própria população realize denúncia sobre ações que impactam a paisagem, principalmente ao que concerne o desmatamento.

6. Incentivar o desenvolvimento das atividades do Ecoturismo, bem como do Turismo Cultural e Rural, para isso, envolver a comunidade como agente para o desenvolvimento das atividades desses segmentos. O ecoturismo é uma atividade que se utiliza dos recursos ambientais como atrativos turísticos e para desenvolver atividades. O turismo cultural apropria-se do patrimônio que representa a história local, destacam-se desta forma os antigos sítios e Casas de Café. O turismo rural também se apropria dos recursos paisagísticos para desenvolver as atividades.

7. Estimular o desenvolvimento do turismo comunitário, pois a atividade turística quando apoiada na cultura e valor local, torna-se um caminho de desenvolvimento dessa tipologia. Envolver a comunidade é buscar caminhos para a sustentabilidade da atividade.

Para isso, é preciso os envolvidos apreenderem que a própria comunidade tem potencial para gerenciar e organizar essa atividade, que o turista não pode dormir em hospedagens sem a devida estrutura, há que oferecer condições básicas e ofertas de serviços que adequem-se a demanda.

8. Realizar campanhas ambientais direcionadas ao turista, objetivando o respeito ao meio ambiente e à preservação das paisagens.

Essas ações alinham o desenvolvimento da atividade turística com o uso ordenado das paisagens, no qual a paisagem é recurso turístico do município de Guaramiranga. Nesse contexto, deve-se pensar em ações que alinhem gestores públicos, privados e a comunidade.

Considerações finais

A dimensão estética da paisagem é preponderante para o turismo e o Maciço de Baturité destaca-se diante das áreas semiáridas do seu entorno. Esta pesquisa permitiu identificar o contexto socioeconômico do município de Guaramiranga e analisar o cenário turístico que apontou para a concentração da atividade na sede.

Na realização das propostas das rotas analisaram-se os atrativos, as potencialidades e as formas de uso atuais das paisagens, e verificaram-se, por meio das idas a campo e conversas informais, algumas necessidades e intenções de realização de melhorias para o turismo no município. Ressalta-se que os órgãos responsáveis pela aplicabilidade das propostas das rotas devem contar com a participação da comunidade no processo de efetivação das propostas.

Um cenário que se verifica no município de Guaramiranga é a necessidade de impulsionar eventos e articular novas rotas turísticas para ampliar a oferta de serviços. São desafios: a criação de novas demandas turísticas para o município através das rotas paisagísticas, fidelização do público e a oferta, tanto aos turistas quanto aos moradores, de uma melhor qualidade e quantidade de serviços.

Para isso, existe a necessidade da realização de parcerias entre os agentes de fomento turístico para uma melhor adequação da estrutura, divulgação das rotas e otimização da qualidade da oferta dos serviços a serem desenvolvidos.

Para auxiliar na verificação da espacialidade das rotas sobre a paisagem, foram realizadas as cartas-imagens em que constam os atrativos principais e a localização dos mesmos. Esse material poderá ser fornecido aos gestores públicos com o intuito de

auxiliar na aplicabilidade das rotas paisagísticas e turísticas, bem como ser apresentado para a comunidade.

As rotas sintetizam a atratividade do município de Guaramiranga e foram estabelecidas no território municipal, podendo ser expandidas para a dimensão regional, integrando Guaramiranga aos outros municípios da região. A elaboração das rotas teve como principal direcionamento elencar e setorizar os atrativos. Com as três primeiras rotas apresentadas, visou descentralizar a potencialidade turística na sede, destacando-se um novo cenário para visitas.

O turismo é uma atividade que promove dinamização na economia local, porém deve ser conduzido sob os preceitos da sustentabilidade socioambiental, considerando a conservação ambiental do território e a qualidade de vida da população local. Com relação específica ao município de Guaramiranga, é necessário estabelecer instruções normativas e políticas públicas para o ordenamento das atividades turísticas por meio de um Plano Municipal Participativo atrelado ao conjunto dos municípios da região do Maciço de Baturité.

Referências

BASTOS, F. de H. Guaramiranga: caminhos para o planejamento e gestão ambiental: Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011.

_____. Movimentos de massa no Maciço de Baturité (Ce) e contribuições para estratégias de planejamento ambiental. Universidade Federal do Ceará: Fortaleza, 2012 (Tese de Doutorado).

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Território Cidadania Maciço do Baturité – MDA/SDT/CONSAD Fortaleza: Instituto Agropolos do Ceará, 2010.

CRUZ, R. As paisagens artificiais criadas pelo turismo. IN: YÁZIGI, E (Org.). Turismo e paisagem. São Paulo: Contexto, 2002.

FREIRE, L.M. LIMA, J.S. **Caracterização Geomorfológica da Serra de Baturité – Ceará**. REVISTA GEONORTE, Edição Especial 4, V.10, N.6, p.88 - 94, 2014.

FREIRE, L. M. **Paisagens de Exceção: problemas ambientais no município de Mulungu, Serra de Baturité – CE**. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2007.

FUNCEME. **Mapeamento da cobertura vegetal e do uso/ocupação do solo da APA da Serra de Baturité – Ceará**. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos. Fortaleza, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. In:<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 10/04/2015.

RODRIGUEZ, J. M. M; SILVA. E. V. da. Planejamento e Gestão Ambiental: subsídios da Geoecologia das Paisagens e da Teoria Geossistêmica. Fortaleza: Edições UFC, 2013.

RODRIGUEZ, J. M. M; SILVA, E. V. da; CAVALCANTI, A. P. B. (orgs.) Geoecologia das Paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental. 5 ed. Fortaleza: Edições UFC, 2016.